

**QUESTIONÁRIO DE ARTICULAÇÃO/COORDENAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO:
 COORDENA-BR 2017**

INFORMAÇÕES GERAIS

O Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), em colaboração com as Secretarias Municipais de Saúde de Recife e Caruaru, está realizando um estudo para analisar a articulação do cuidado entre os níveis de atenção na rede de serviços de saúde desses municípios.

Como parte deste estudo, foi realizada uma pesquisa em 2015 para conhecer a opinião dos médicos sobre a colaboração entre os médicos generalistas e especialistas das redes de serviços de saúde do SUS em Recife e Caruaru. Posteriormente se implantou uma intervenção para melhorar a coordenação em uma destas redes. Neste momento, estamos realizando a segunda pesquisa para analisar as possíveis mudanças e avaliar a efetividade da intervenção.

As informações fornecidas por você serão muito importantes porque vão identificar os problemas de articulação da atenção existentes e propor mudanças para melhorar o atendimento ao paciente. Os resultados do estudo serão relatados posteriormente, mas serão processados de forma agregada para garantir a sua confidencialidade.

As pessoas que utilizarão essas informações respeitam a lei da confidencialidade*. As informações não serão divulgadas e nem utilizadas para outras finalidades que as mencionadas anteriormente. Neste sentido, asseguramos também a proteção da identidade do entrevistado.

* Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde

Agradecemos a sua colaboração.

DADOS DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Entrevistador/a: _____

Data: ____ / ____ / ____

Hora do início: ____: ____

Local da entrevista: (1) Unidade de trabalho (2) Residência Outro, qual? _____

Unidade de saúde / hospital da rede do SUS onde trabalha o entrevistado _____

Qual é o trabalho que você desenvolve neste centro?

- (1) Médico da atenção básica / Médico de saúde da família.
- (2) Médico do ambulatório de outras especialidades.
- (3) Médico da urgência hospitalar / UPA.
- (4) Médico da atenção hospitalar.

Copyright 2017 ©. Isabella Samico (Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Brasil), M. Luisa Vázquez, Ingrid Vargas (Consorti de Salut i Social de Catalunya, Espanha), Pierre de Paepe, Jean Pierre Unger (Prins Leopold Instituut voor Tropische Geneeskunde, Bélgica), Amparo S. Mogollón-Pérez (Universidad del Rosario, Colombia), Pamela Eguiguren (Universidad de Chile, Chile), Angélica Ivonne Cisneros (Universidad Veracruzana, México), Delia Amarilla (Universidad Nacional de Rosario, Argentina) y Fernando Bertolotto (Universidad de la República, Uruguay). Proyecto de investigación "Impacto de las estrategias de integración de la atención en el desempeño de las redes de servicios de salud en diferentes sistemas de salud de América Latina. Equity-LA II. Health-2012-305197, EC-FP7 Work Programme: Cooperation, Health (SICA). Se autoriza la reproducción total o parcial de la obra, siempre que se cite expresamente a los autores y titulares de la obra.

1. ESCALA SOBRE ARTICULAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO

*Responda segundo sua experiência habitual em relação a seu trabalho na rede de serviços (Caruaru ou DSIII e DSVII – Recife)

ARTICULAÇÃO DA INFORMAÇÃO CLÍNICA ENTRE OS NÍVEIS

* Avalie as seguintes afirmações empregando as categorias: Sempre, muitas vezes, às vezes, muito poucas vezes ou nunca	Sempre	Muitas vezes	Às vezes	Muito poucas vezes	Nunca	NS	NR
1.1 Os médicos da atenção básica e especialistas, incluindo você, trocam informações sobre os pacientes que atendem em comum (diagnóstico, tratamentos, exames).					→p. 1.4		
1.2 Estas informações são as necessárias para a atenção aos pacientes.							
1.3 Os médicos da atenção básica e especialistas, incluindo você, levam em consideração as informações trocadas entre si sobre os pacientes.							

ARTICULAÇÃO DA GESTÃO CLÍNICA ENTRE NÍVEIS – CONSISTÊNCIA DA ATENÇÃO

1.4 Os médicos da atenção básica encaminham os pacientes aos especialistas quando é necessário.							
1.5 Os médicos da atenção básica e especialistas, incluindo você, repetem os exames que os médicos dos outros níveis realizaram.					→p. 1.6		
1.5.1 Por que repetem os exames?							___ ___ ___ ___
1.6 Os médicos, incluindo você, estão de acordo com os tratamentos que os médicos do outro nível prescreveram ou indicaram aos pacientes.							
1.7 Existem contradições e/ou duplicações nos tratamentos que os médicos da atenção básica e especialistas, incluindo você, prescrevem.							

ARTICULAÇÃO DA GESTÃO CLÍNICA ENTRE NÍVEIS – ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE

1.8 Na prática, os médicos da atenção básica são os responsáveis pelo acompanhamento do paciente em sua trajetória nos diferentes níveis de atenção.							
1.9 Os especialistas encaminham os pacientes para atenção básica para consulta de acompanhamento.							
1.10 Depois de ser atendido pelo especialista, o paciente realiza uma consulta de acompanhamento com o médico da atenção básica.							
1.11 Os especialistas fazem recomendações (diagnóstico, tratamento, outras orientações) ao médico da atenção básica sobre o acompanhamento dos pacientes.							
1.12 Os médicos da atenção básica consultam os especialistas sobre as dúvidas que têm sobre o acompanhamento dos pacientes.							

ARTICULAÇÃO DA GESTÃO CLÍNICA ENTRE NÍVEIS – ACESSIBILIDADE ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO

* Avalie as seguintes afirmações empregando as categorias: Sempre, muitas vezes, às vezes, muito poucas vezes ou nunca.	Sempre	Muitas vezes	Às vezes	Muito poucas vezes	Nunca	NS	NR
1.13 Quando é encaminhado ao especialista, o paciente espera muito tempo até o dia da consulta.							

1.14 Após a consulta com o especialista, quando o paciente solicita uma consulta com o médico da atenção básica, espera muito tempo até o dia da consulta.								
OPINIÃO GERAL SOBRE ARTICULAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO								
1.15 Você acredita que a atenção entre os médicos da atenção básica e os especialistas na rede é articulada.								

2. FATORES DOS PROFISSIONAIS RELACIONADOS COM A ARTICULAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO								
* Avalie as seguintes afirmações empregando as categorias: Sempre, muitas vezes, às vezes, muito poucas vezes ou nunca.	Sempre	Muitas vezes	Às vezes	Muito poucas vezes	Nunca	NA	NS	NR
2.1 O profissional do apoio territorial ou coordenador de área facilita a articulação entre os médicos da atenção básica e os especialistas.								
2.2 Os gerentes/ diretores das policlínicas e das unidades hospitalares facilitam a articulação entre os médicos da atenção básica e os especialistas.								
2.3 Sua relação profissional com os médicos do outro nível de atenção da rede é boa.								
2.4 Você conhece pessoalmente os médicos do outro nível de atenção que atendem os pacientes que você trata.								
2.5 Você confia nas habilidades clínicas dos médicos de outro nível que atendem os pacientes que você trata.								
2.6 Os médicos da atenção básica e especialistas, incluindo você, precisam colaborar entre si para dar ao paciente a atenção que ele precisa.								

3. CONHECIMENTO E USO DOS MECANISMOS DE ARTICULAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO
* Responda segundo sua experiência na sua rede de serviços (Caruaru ou DS III e VII – Recife)

Quais os mecanismos ou ferramentas de articulação entre níveis de atenção existem na sua rede de serviços (Caruaru ou DS III e VII – Recife)? LER PERGUNTAS.

3.1 Formulário de referência e contrarreferência?	(1) Sim → seção 4	(2) Não	(98) NS/NR
3.2 Resumo de alta hospitalar?	(1) Sim → seção 5	(2) Não	(98) NS/NR
3.3 Protocolos do Ministério da Saúde compartilhados entre níveis assistenciais?	(1) Sim → seção 6	(2) Não	(98) NS/NR
→ Apenas para o município de Caruaru			
3.3.1 Linha de cuidado em diabetes da Secretaria de Saúde de Caruaru?	(1) Sim → seção 6a	(2) Não	(98) NS/NR
→ Para todos			
3.4 Reuniões conjuntas entre médicos da atenção básica e especialistas?	(1) Sim → seção 7	(2) Não	(98) NS/NR
	3.4.1 Quais?		

	Se mencionarem Reuniões conjuntas em saúde mental da Secretaria de Saúde de Caruaru → seção 7a		
→ Apenas para os entrevistados do município de Caruaru que não mencionarem as Reuniões conjuntas em saúde mental entre médicos da atenção básica, psiquiatras e outros profissionais da Secretaria de Saúde de Caruaru.			
3.4.2 Reuniões conjuntas em saúde mental entre médicos da atenção básica, psiquiatras e outros profissionais da Secretaria de Saúde de Caruaru?	(1) Sim → seção 7a	(2) Não	(98) NS/NR
→ Para todos			
3.5 Telefone institucional?	(1) Sim	(2) Não	(98) NS/NR
3.6 Outros, quais? _____			

→ Apenas para quem respondeu à pergunta 3.1 que existem formulários de referência e de contrarreferência na rede

4. FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA

* Responda segundo a sua experiência de utilização do documento de referência e contrarreferência na Rede (Caruaru ou DS III e VII – Recife).

4.1 Quando encaminha um paciente a outro nível, com que frequência utiliza os formulários de referência (se for médico da atenção básica) ou contrarreferência (se for especialista)? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Sempre (2) Muitas vezes (3) As vezes (4) Muito poucas vezes (5) Nunca → p.4.4 (98) NS/NR → p.4.4

4.2 Para que os utiliza?

4.3 Como são enviados os formulários de referência e contrarreferência?

(1) Pelo paciente (2) Pela Central de Regulação Outros, quais? _____

4.4 Quando atende a um paciente encaminhado por um médico do outro nível, com que frequência recebe um formulário de referência (se for especialista) ou contrarreferência (se for médico da atenção básica)? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Sempre → p.4.6 (2) Muitas vezes (3) Às vezes (4) Muito poucas vezes (5) Nunca (98) NS/NR → p.4.6

4.5 Por que acha que não os recebe sempre?

→ Se respondeu *nunca* na pergunta 4.4, pular para a pergunta 4.10

4.6 Como recebe os formulários de referência e contrarreferência?

(1) Pelo paciente (2) Pela Central de Regulação Outros, quais? _____

4.7 Que informações recebe habitualmente no formulário de contrarreferência (se for médico da atenção básica) ou referência (se for especialista)? RESPOSTA MÚLTIPLA.

- | | | |
|----------------------------------|--------------------------|------------------------------------|
| (1) História clínica do paciente | (2) Motivo de referência | (3) Diagnóstico |
| (4) Tratamentos | (5) Exames | (6) Dados de identificação pessoal |
| (7) Nenhuma | (98) NS / NR | |
- Outros, quais? _____

→ Para médicos da atenção básica

4.8 A informação recebida na contrarreferência responde ao motivo da referência? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Sempre (2) Muitas vezes (3) Às vezes (4) Muito poucas vezes (5) Nunca (98) NS/NR

4.9 Recebe a informação em tempo útil para tomar decisões sobre a assistência ao paciente? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Sempre (2) Muitas vezes (3) Às vezes (4) Muito poucas vezes (5) Nunca (98) NS/NR

→ Para todos

4.10 Detecta dificuldades na utilização do formulário de referência ou contrarreferência?

(1) Sim (2) Não → seção seguinte (98) NS/NR → seção seguinte

4.11 Quais as dificuldades?

→ Apenas para médicos que responderam na pergunta 3.2 que existem resumos de alta hospitalar na rede.

5 RESUMO DE ALTA HOSPITALAR

* Responda segundo sua experiência de utilização do resumo de alta hospitalar na rede (Caruaru ou DS III e VII – Recife)

5.1 Para que é utilizado o resumo de alta hospitalar?

→ Para médicos da atenção básica

5.2 Com que frequência recebe um resumo de alta hospitalar? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Sempre → p. 5.4 (2) Muitas vezes (3) Às vezes (4) Muito poucas vezes (5) Nunca (98) NS/NR → p. 5.4

5.3 Por que você acha que não os recebe sempre?

→ Se respondeu *nunca* na pergunta 5.2 pular para a pergunta 5.9

5.4 Como recebe o resumo de alta hospitalar?

(1) Pelo paciente (2) Pela Central de Regulação Outros, quais? _____

5.5 Que informações recebe habitualmente nos resumos de alta hospitalar? *RESPOSTA MÚLTIPLA*

- (1) Diagnóstico (2) Motivo da internação (3) Indicações para o acompanhamento
(4) Tratamento farmacológico (5) Resultados de exames (6) Procedimentos realizados
(7) Nenhuma Outra informação, qual? _____ (98) NS / NR _____

5.6 Recebe a informação em tempo útil para tomar decisões sobre a assistência ao paciente? *LER OPÇÕES DE RESPOSTA*

(1) Sempre (2) Muitas vezes (3) Às vezes (4) Muito poucas vezes (5) Nunca (98) NS/NR

→ Para médicos especialistas que fazem atendimento aos pacientes hospitalizados

5.7 Com que frequência envia um resumo de alta hospitalar? *LER OPÇÕES DE RESPOSTA*

(1) Sempre (2) Muitas vezes (3) Às vezes (4) Muito poucas vezes (5) Nunca → p. 5.9 (98) NS/NR

5.8 Como envia o resumo de alta hospitalar?

(1) Pelo paciente (2) Pela Central de Regulação Outros, quais? _____

→ Todos

5.9 Detecta dificuldades na utilização do resumo de alta hospitalar?

(1) Sim (2) Não → seção seguinte (98) NS/NR → seção seguinte

5.10 Quais as dificuldades?

→ Apenas para os que responderam à questão 3.3 que existem Protocolos do Ministério da Saúde compartilhados pelos níveis de atenção.

6. PROTOCOLOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COMPARTILHADOS ENTRE NÍVEIS ASSISTENCIAIS

* Responda segundo sua experiência com o uso de protocolos do ministério da saúde compartilhados pelos níveis de atenção na Rede (Caruaru ou DS III e VII – Recife).

6.1 Para que se utilizam os protocolos do ministério da saúde compartilhados entre níveis assistenciais?

6a.6 Detecta dificuldades na utilização da Linha de cuidado em diabetes da Secretaria de Saúde de Caruaru?

(1) Sim

(2) Não →p.6a.8

(98) NS/NR →p.6a.8

6a.7 Quais as dificuldades?

6a.8 Você acha que a Linha de cuidado em diabetes da Secretaria de Saúde de Caruaru foi elaborada levando em conta o ponto de vista dos médicos dos diferentes níveis de atenção? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Sempre (2) Muitas vezes (3) Às vezes (4) Muito poucas vezes (5) Nunca

(98) NS/NR

6a.9 Você participou de alguma capacitação sobre a Linha de cuidado em diabetes da Secretaria de Saúde de Caruaru?

(1) Sim

(2) Não

(98) NS/NR

→Apenas para os que responderam à questão 3.4 que existem Reuniões conjuntas entre médicos da atenção básica e especialistas.

7. REUNIÕES CONJUNTAS ENTRE MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA E ESPECIALISTAS

* Responda segundo sua experiência com as reuniões conjuntas em que participam médicos de atenção básica e especialistas da rede (Caruaru ou DS III e VII – Recife).

7.1 Para que são realizadas reuniões conjuntas entre médicos da atenção básica e especialistas?

7.2 Com quais especialidades?

7.3 A instituição lhe proporciona tempo para participar das reuniões conjuntas entre médicos da atenção básica e especialistas?

(1) Sim (2) Às vezes (3) Não →p. 7.5 (4) Não se realizam com minha especialidade → p.7.9 (98) NS/NR

7.4 Você acha o tempo suficiente?

(1) Sim

(2) Não

(98) NS/NR

7.5 Onde são realizadas? RESPOSTA MÚLTIPLA

(1) Unidade de atenção básica

(2) Unidade especializada

(3) Unidade hospitalar (98) NS/NR

Outros, quais? _____

7.6 Qual é o conteúdo das reuniões conjuntas entre médicos da atenção básica e especialistas?

7.7 O que você acha do conteúdo? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Muito adequado (2) Adequado (3) Indiferente (4) Pouco adequado (5) Nada adequado (98) NS/NR

7.8 Com que frequência participa das reuniões conjuntas entre médicos da atenção básica e especialistas? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Sempre (2) Muitas vezes (3) Às vezes (4) Muito poucas vezes (5) Nunca

(98) NS/NR

7.9 Detecta dificuldades na realização das reuniões conjuntas entre médicos da atenção básica e especialistas?

(1) Sim

(2) Não → seção seguinte

(98) NS/NR → seção seguinte

7.10 Quais as dificuldades?_____

→Apenas para os que responderam à pergunta 3.4.1 e 3.4.2 que existem Reuniões conjuntas em saúde mental entre médicos da atenção básica, psiquiatras e outros profissionais da Secretaria de Saúde de Caruaru.

7a REUNIÕES CONJUNTAS EM SAÚDE MENTAL ENTRE MÉDICOS DA ATENÇÃO BÁSICA, PSIQUIATRAS E OUTROS PROFISSIONAIS DA SECRETARIA DE SAÚDE DE CARUARU

7a.1 Para que se utilizam as Reuniões conjuntas em saúde mental entre médicos da atenção básica, psiquiatras e outros profissionais da Secretaria de Saúde de Caruaru?

7a.2 A instituição lhe proporciona tempo para participar das Reuniões conjuntas em saúde mental entre médicos da atenção básica, psiquiatras e outros profissionais da Secretaria de Saúde de Caruaru?

(1) Sim (2) Às vezes (3) Não → p.7a.3 (4) Não se realizam com minha especialidade → p.7a.5 (98) NS/NR

7a.2.1 Acha que é suficiente?

(1) Sim (2) Não (98) NS/NR

7a.3 Com que frequência participa das Reuniões conjuntas em saúde mental entre médicos da atenção básica, psiquiatras e outros profissionais da Secretaria de Saúde de Caruaru? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Sempre → p.7a.4 (2) Muitas vezes (3) Às vezes (4) Muito poucas vezes (5) Nunca (98) NS/NR

7a.4 O que você acha sobre o conteúdo das Reuniões conjuntas em saúde mental?

(1) Muito adequado (2) Adequado (3) Indiferente (4) Pouco adequado (5) Nada adequado (98) NS/NR

7a.5 Você acha que são úteis as Reuniões conjuntas em saúde mental entre médicos da atenção básica, psiquiatras e outros profissionais da Secretaria de Saúde de Caruaru?

(1) Sim (2) Não (98) NS/NR → 7a.6

7a.5.1 Por quê?

7a.6 Detecta dificuldades para a realização das Reuniões conjuntas em saúde mental entre médicos da atenção básica, psiquiatras e outros profissionais da Secretaria de Saúde de Caruaru?

(1) Sim (2) Não → seção seguinte (98) NS/NR → seção seguinte

7a.7 Quais as dificuldades?

→ Para todos

8 OUTROS MECANISMOS: TELEFONE, BILHETE / RECADO, WHATSAPP

8.1 Utiliza o telefone para tratar temas do atendimento prestado ao paciente com médicos de outro nível de atenção? LER OPÇÕES DE RESPOSTA. RESPOSTA MÚLTIPLA

(1) Sim, o institucional (2) Sim, o pessoal (3) Não → p.8.3 (98) NS/NR → p.8.3

8a.1 Concretamente para que utiliza o telefone ao se comunicar com médicos de outro nível de atenção?

8.2 Com que frequência utiliza o telefone para tratar temas do atendimento prestado ao paciente com médicos de outro nível de atenção? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Diariamente (2) Semanalmente (3) Mensalmente (4) Com menor frequência (98) NS/NR

8.3 Utiliza bilhetes para tratar temas do atendimento prestado ao paciente com médicos de outro nível de atenção? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Sim. (3) Não → p.8.6 (98) NS/NR → p.8.6

8.4 Com que frequência utiliza bilhetes para tratar temas do atendimento prestado ao paciente com médicos de outro nível de atenção? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Diariamente (2) Semanalmente (3) Mensalmente (4) Com menor frequência (98) NS/NR

8.5 Por que os utiliza?

8.6 Utiliza o whatsapp para tratar temas do atendimento prestado ao paciente com médicos de outro nível de atenção? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Sim. (3) Não → seção seguinte (98) NS/NR → seção seguinte

8a.6 Concretamente para que utiliza o whatsapp ao se comunicar com médicos de outro nível de atenção?

8.7 Com que frequência utiliza o whatsapp para tratar temas do atendimento prestado ao paciente com médicos de outro nível de atenção? LER OPÇÕES DE RESPOSTA

(1) Diariamente (2) Semanalmente (3) Mensalmente (4) Com menor frequência (98) NS/NR

9. SUGESTÃO PARA MELHORIA DA ARTICULAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO

9.1. O que você propõe para melhorar a articulação da atenção entre os médicos da atenção básica e os especialistas da rede?

10. FATORES ORGANIZACIONAIS RELACIONADOS COM A ARTICULAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE ATENÇÃO

10.1 Quantos pacientes, em média, você atende por hora de trabalho? _____ pacientes

10.2 Você dispõe de quanto tempo, em média, por consulta? _____ minutos

10.3 Você acha que o tempo de consulta que pode dedicar para a articulação clínica (preencher formulários de referência ou contrarreferência, revisar protocolos do Ministério de Saúde em caso de dúvida) é suficiente? LER OPÇÕES DE RESPOSTA.

(1) Sempre (2) Muitas vezes (3) Às vezes (4) Muito poucas vezes (5) Nunca (98) NS/NR

10.4 Há quanto tempo começou a trabalhar nesta unidade? _____ anos _____ meses _____ meses

10.5 Qual é o seu vínculo com esta instituição? RESPOSTA MULTIPLA. LER OPÇÕES DE RESPOSTA.

(1) Contrato por prazo determinado (2) Emprego público/estatutário (3) Emprego público/Celetista
(4) Cargo Comissionado (5) Contrato por tempo indeterminado (6) PROVAB
(7) MAIS MÉDICOS (8) Residente (98) NS/NR

Outro, qual? _____

10.6 Como se dá sua remuneração nesta instituição? RESPOSTA MULTIPLA. LER OPÇÕES DE RESPOSTA.

(1) Assalariado (2) Por produtividade (3) Bolsista (98) NR/NS

10.7 Quantas horas trabalha por semana nesta unidade? _____ horas

10.8 Complementa seu trabalho na rede pública com a atenção privada (fora do SUS)?

(1) Sim (2) Não (98) NS/NR

10.9 Sua instituição supervisiona ou avalia regularmente a sua atividade clínica?

(1) Sim (2) Não → p.10.10 (98) NS/NR → p. 10.10

10.9.1 Como é feita?

10.9.2 Você conhece os resultados da avaliação ou supervisão de atividade clínica?

(1) Sim (2) Não (3) Às vezes (98) NS/NR

10.10 Sua instituição limita o número de encaminhamentos que pode realizar?

(1) Sim (2) Não (98) NS/NR

* Avalie as seguintes afirmações empregando as categorias: concordo totalmente, concordo, não concordo nem discordo, discordo, discordo totalmente

10.11 Você pretende mudar de trabalho nos próximos 6 meses.

(1) Concordo totalmente (2) Concordo (3) não concordo nem discordo (4) Discordo (5) Discordo totalmente (98) NS/NR

10.12 Você recebe um bom salário por seu trabalho.

(1) Concordo totalmente (2) Concordo (3) não concordo nem discordo (4) Discordo (5) Discordo totalmente (98) NS/NR

10.13 Você está satisfeito/a com seu trabalho.

(1) Concordo totalmente (2) Concordo (3) não concordo nem discordo (4) Discordo (5) Discordo totalmente (98) NS/NR

11 DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E LABORAIS

11.1 Anotar sexo: (1) Masculino (2) Feminino (98) NS/NR

11.2 Data de nascimento _____ / _____ / _____

11.3 País de nascimento _____

11.4 Formação (especialidade) _____

12 PREENCHER DEPOIS DA ENTREVISTA

Você teria interesse em receber os resultados do estudo?

- (1) Sim → ANOTE OS DADOS DE CONTATO NO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (e-mail, telefone)
 (2) Não

Existe algum comentário adicional que queira fazer sobre a entrevista?

***Muito obrigado/a pela sua participação**

12.1 Hora de finalização: ____ : ____

12.2 Como foi a colaboração do entrevistado?

- (1) Boa (2) Regular (3) Ruim

12.3 Como foi a compreensão das perguntas?

- (1) Boa (2) Regular (3) Ruim

Observações gerais do entrevistador
